



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Universidade Lusíada de Lisboa

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Licenciatura em Psicologia

Psicoterapia de Grupo

4º Ano – 2º Semestre

Ano Lectivo de 2006/2007

Regente: Prof. Doutora Teresa Leite

Assistente: Dra. Tília Cabrita

Carga horária: 2 horas teóricas + 2 horas práticas semanais

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -

Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307

E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

OBJECTIVOS

A cadeira de Psicoterapia e Aconselhamento tem como objectivo central dar a conhecer aos alunos os fundamentos teóricos e a metodologia básica da Psicoterapia de Grupo, nas suas várias aplicações. Esta cadeira constitui uma introdução ao tema proposto, cujo conteúdo abarca várias correntes teóricas e diversos contextos de aplicação. Assim, o objectivo central da cadeira desdobra-se nos seguintes objectivos específicos:

1. Informar o aluno acerca do estudo da Dinâmica de Grupos no contexto da Psicologia Clínica e da Saúde;
2. Dar a conhecer ao aluno os principais modelos de psicoterapia de grupo que existem em Psicologia Clínica, os respectivos pressupostos básicos, e as características de cada um destes tipos de intervenção;
3. Informar o aluno acerca dos aspectos logísticos e processuais da prática das terapias de grupo.
4. Proporcionar aos alunos vivências didácticas de participação num grupo, que lhes permitirá observar directamente os processos ligados à dinâmica de grupos e, de forma indirecta, os aspectos técnicos de gestão de grupos terapêuticos.

FORMATO DAS AULAS

As aulas serão de dois tipos distintos:

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

As aulas teóricas terão um formato de palestra e serão centradas na apresentação dos conteúdos programáticos e discussão de material bibliográfico proposto aos alunos.

As aulas práticas incluirão alguma apresentação de informação acerca dos aspectos logísticos da gestão e estudo de grupos terapêuticos, mas o tempo será maioritariamente dedicado ao desenvolvimento de experiências demonstrativas da dinâmica de grupos e da gestão de grupos de discussão que se aproximam no seu formato e natureza às características dos grupos realizados em Psicologia Clínica e da Saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O grupo em Psicologia Clínica e da Saúde. Grandes grupos e pequenos grupos. Características estruturais e dinâmicas dos grupos pequenos.
2. O grupo terapêutico. Características estruturais e dinâmicas. Indicações e contra-indicações para terapia de grupo
3. Os grupos de discussão e os grupos didáticos. Características e aspectos deontológicos de participação.
4. A dinâmica de grupos. Da Psicologia Social à Psicologia Clínica. Kurt Lewin: O campo grupal e a dinâmica de grupo.
5. Abordagem psicanalítica da psicoterapia de grupo. As teorias de Freud, Bion e Foulkes sobre a dinâmica de grupos. Psicoterapia de grupo de orientação psicanalítica.
6. Abordagem humanista e existencial da terapia de grupo. Carl Rogers e Irvin Yalom. Grupos de encontro e grupos terapêuticos.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

7. Abordagem sistémica da terapia de grupo. O grupo enquanto sistema. A comunicação nos grupos. Estrutura, papéis e dinâmica relacional nos grupos.
8. Os factores terapêuticos em terapia de grupo.
9. Fases do desenvolvimento do grupo terapêutico.
10. O terapeuta de grupo: Características e funções.
11. Planeamento e organização do grupo terapêutico. Aspectos logísticos e aspectos psicológicos.
12. Aplicação da terapia de grupo a várias populações. Psicopatologia, diagnóstico e terapia de grupo.
13. Terapia de grupo e terapia experiencial: Os grupos experienciais, as terapias expressivas e o psicodrama.

AVALIAÇÃO

Tendo esta cadeira uma vertente teórica e uma vertente prática, concebida segundo um modelo de formação experiencial em ciências humanas, a presença e participação nas aulas é essencial para que os alunos assimilem o conteúdo da cadeira e o articulem com o conteúdo das restantes cadeiras na devida progressão. Logo, a assiduidade e participação nas aulas serão amplamente tidas em consideração na avaliação final de cada aluno.

A avaliação da cadeira de Aconselhamento e Psicoterapia será feita através de uma **a) uma Frequência ou Exame Final, b) de um Trabalho Escrito Individual e c) da avaliação da presença e participação nas aulas práticas**, para aqueles alunos que escolherem o regime A de avaliação, descrito no Regulamento Geral de Avaliação da Universidade Lusíada.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Regime A - De acordo com os Artigos 7º, 10º, 12º, 13º e 14º do Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos da Universidade Lusíada, a nota final do aluno em Regime A será calculada através da **melhor das duas possibilidades seguintes**:

1. Nota da prova escrita final
2. Média Aritmética das notas da prova final e de avaliação

Ainda dentro dos parâmetros do Regime Geral de Avaliação, a nota de avaliação será calculada da seguinte forma:

- a) Nota do trabalho - 50%
- b) Assiduidade e participação nas aulas práticas - 50%

Regime B - Para os alunos que escolherem ser avaliados em regime B, a nota da cadeira corresponderá integralmente à nota obtida no Exame Final.

Elementos de Avaliação para os alunos em Regime A

Cada aluno terá oportunidade de participar num grupo de discussão e de observar um outro grupo de discussão. A nota de avaliação distribuir-se-á da seguinte forma:

- a) Participação e assiduidade nas sessões do grupo de discussão de que cada aluno faz parte
- b) Relatório final escrito, sobre o grupo que o aluno observou ao longo do semestre



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Descrição do Trabalho Escrito Individual:

O trabalho escrito é um trabalho individual e constitui um relatório final de observação e análise do processo de grupo, centrado no grupo de discussão que cada aluno observou.

Todas as semanas, cada aluno deverá tomar notas, tão exaustivas quanto possível, de registo do grupo que observaram. Estas notas serão para uso exclusivo do aluno na elaboração do seu relatório final.

Data de entrega do trabalho: 1 (turma A) ou 2 (turma PL) de Junho de 2007

O conteúdo do relatório final resulta da integração da leitura da bibliografia recomendada com as notas semanais de observação do grupo. Com base nestes dois tipos de informação, o aluno deverá descrever e analisar o processo do grupo observado, de acordo com os seguintes parâmetros:

1. Temas ou assuntos recorrentes (manifestos ou latentes)
2. Descrição geral e resumida dos aspectos centrais do conteúdo das sessões
3. Características do grupo
4. Comunicação e desempenho da(s) tarefa
5. Processo de desenvolvimento efectuado pelo grupo como um todo
6. Identificação de papéis desempenhados pelos membros que tomaram forma no grupo
7. Aspectos de realce em relação a certos membros e ao seu desenvolvimento pessoal no grupo

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

8. O líder – estilo, intervenções, relação líder-grupo ou outros aspectos pertinentes
9. Reflexão Pessoal – Secção de comentário pessoal sobre a experiência de observação e de participação no seu próprio grupo

MUITO IMPORTANTE!

Este relatório deverá resultar de um trabalho de observação, mas também de reflexão e aplicação dos conceitos teóricos e técnicos descritos nos livros.

Portanto, o relatório NÃO DEVE SER:

- Nem o somatório das notas semanais,
- Nem uma mera opinião pessoal do aluno sobre o outro grupo,
- Nem a avaliação do desempenho do grupo ou de qualquer dos seus membros.

Apenas numa última secção – o anexo ou “epílogo” – o aluno deverá então tecer alguns comentários de reflexão pessoal sobre a sua experiência como observador e também a sua experiência de participação no seu próprio grupo: Processamento da sua experiência pessoal do processo como um todo, desenvolvimento pessoal que possa ter ocorrido para o aluno, papéis desempenhados e aprendizagens que tenha efectuado.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

BIBLIOGRAFIA

Indispensável para Estudo:

KAPLAN, & SADDOCK, B. (1993). **Comprehensive group psychotherapy**. 3ª edição.
Baltimore: Wilkins & Wilkins Pub.

YALOM, I. (1995). **The theory and practice of group psychotherapy**. 4ª edição.
New York: Basic Books.

BERNARD, H., MACKENZIE, K. (Eds.). (1994). **Basics of group psychotherapy**. New
York: Guilford Press.

GUIMON, J. (2002). **Introdução às terapias de grupo: teoria, técnicas e
programas**. Lisboa: Climepsi.

BION, W. R. (1980). **Experiencias en grupos**. Editorial Paidós.

ZIMMERMAN, D., OSORIO, L. C. Et al. (1997). **Como trabalhamos com grupos**.
Artmed Editoras.

Muito Importante e Informativo:

AGAZARIAN, I. (1997). **Systems centered therapy for groups**. New York: Guilford.

LUEPKER, (2003). **Record Keeping in Psychotherapy and Counseling**. Brunner-
Routledge.

EELS, T. (1997). **Handbook of Psychotherapy Case Formulation**. Guilford Press.

YALOM, I. (1985). **Inpatient group psychotherapy**. New York: Basic Books.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

RUTAN, J. S. & STONE, W. (2001). **Psychodynamic Group Psychotherapy**. 3ª Edição.
Nova Iorque: Guilford Press.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>

